

101. ANTECIPAÇÃO DE COLHEITA DE SEMENTES DE SOJA. N.P. Costa; J.B. França-Neto; F.C. Krzyzanowski; A.A. Henning; C.M. Mesquita (Embrapa Soja, Caixa Postal 231, CEP 86001.970, Londrina, PR, e-mail nilton@cnpso.embrapa.br).

RESUMO - Após a maturidade fisiológica da soja, a semente pode ser considerada como armazenada em campo, enquanto a colheita não se processa. Associada aos problemas de deterioração, a incidência de danos mecânicos tem afetado severamente a qualidade da semente/grão produzida na maioria das regiões produtoras de soja, onde tem ocorrido altos percentuais de descarte de lotes, em função da incidência de danos para maioria das cultivares de soja plantadas atualmente no Brasil. Na safra 1999/2000 foi conduzido um experimento em Londrina, testando-se cinco épocas de semeadura, sendo realizadas colheitas em duas épocas: antecipada, com grau de umidade próximos de 18%, e normal, com o grau de umidade das sementes ao redor de 13%. Em cada época de colheita, dois métodos de colheita foram realizados: manual, colhendo-se uma área útil de 5 m², e mecânica, colhendo-se uma faixa de cerca de 20 m de comprimento, com uma colhedora, marca SLC. A regulagem do sistema de trilha foi otimizada, de acordo com umidade das sementes: 500 rpm para sementes com graus de umidade ao redor de 13% e 600 rpm, para sementes com 18% de umidade. A cultivar utilizada foi a BRS 133. Os parâmetros utilizados para avaliar a qualidade das sementes foram obtidos através dos seguintes testes: germinação; tetrazólio (vigor, viabilidade, dano mecânico, deterioração por umidade e lesões de percevejos); hipoclorito, para determinação do índice de ruptura do tegumento; emergência em areia; grau de umidade; e patologia. Os resultados do estudo mostraram que a colheita de soja quando realizada antecipadamente (18% de umidade) proporcionou índices de danos mecânicos que variaram de 6,2% a 13% (TZ 6-8), para as colheitas realizadas mecanicamente, para a quase totalidade das épocas de colheita, levando a valores de vigor que variaram de 57,2% a 71,8% (TZ 1-3), cujos resultados comprometeram tanto a germinação como a viabilidade quando comparado com sementes colhidas mecanicamente com 13% de umidade e manualmente. Pode-se concluir que a colheita antecipada de sementes de soja, mesmo, utilizando-se colhedora ajustada do sistema de trilha, pode proporcionar acentuados níveis de danos mecânicos, afetando a sementes de qualidade.

Palavras-chave: vigor, dano mecânico, controle de qualidade e ruptura de tegumento.

Revisores: Norman Neumaier; Léo Pires Ferreira (Embrapa Soja).